

# Audiência pública discute implantação da Cidade Universitária no AM

O Governo do Amazonas, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), avançou mais uma fase do projeto de implantação da Cidade Universitária da [Universidade do Estado do Amazonas \(UEA\)](#) com a realização, nesta terça-feira (05), da audiência pública para apresentação dos detalhes técnicos da primeira etapa da obra, orçada em R\$150,5 milhões.

A audiência ocorreu no auditório do Centro de Convivência da Família (CCF) Padre Pedro Vignola, na Cidade Nova, zona norte de Manaus, com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre estudantes de engenharia, arquitetos e professores universitários. Esta é a terceira audiência que o Governo do Amazonas promove antes de abrir licitação para execução do projeto da Cidade Universitária. As duas primeiras (uma no município de Iranduba e outra em Manaus) trataram das licenças ambientais para o empreendimento.

De acordo com o secretário executivo da Seinfra, Sérgio Citti, os detalhes do projeto também deverão ser apresentados aos estudantes e professores da UEA, em atendimento a uma das sugestões feitas por participantes da audiência. “Já foi realizada uma pesquisa das necessidades que a UEA vai demandar com a nova instalação no campus de Iranduba, mas se há interesse em levar essa discussão ao conhecimento dos acadêmicos e corpo docente nós o faremos”, garantiu Citti.

Outra sugestão que deverá ser agregada à ata da audiência diz respeito ao parecer técnico sobre os estudos de impacto ambiental que estão sob análise do [Ministério Público Federal \(MPF\)](#). A proposta do MPF é que o projeto de execução aguarde a conclusão deste estudo antes de ir para licitação da obra, prevista para este mês de fevereiro.

## PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa contempla a construção do prédio da Reitoria, Biblioteca e dos blocos acadêmicos de tecnologia, ciências sociais e medicina, além de 1000 (mil) unidades de apartamentos tipo alojamento estudantil.

O secretário executivo da UGP-Cidade Universitária, George Tasso, disse que a expectativa é que as obras sejam iniciadas em maio. Após o início das obras da primeira etapa, a previsão de conclusão é de 300 dias.

“Trata-se do maior investimento em ciência, tecnologia educação e formação profissional da história do Estado do Amazonas porque nós vamos concentrar, no mesmo espaço, não só a UEA consolidada como também vamos atrair novas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais”, completou.

**Fonte: Ascom/UEA**